



ARMADILHA PARA A MOSCA-DAS-FRUTAS - 2

As moscas das frutas (*Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata*) também são conhecidas como “bicho das frutas” ou “bicho da goiaba”.

Estes insetos causam estragos diretos e indiretos nas frutas e, assim, acabam reduzindo o seu valor comercial.

Para resolver o problema, é possível usar uma armadilha que ajuda na multiplicação de uma espécie de vespa (*Canaspi carvalhoi*) que é uma inimiga natural da mosca das frutas.

Material necessário:

- telas de 2 milímetros;
- enxadas e pás para abertura de valas.

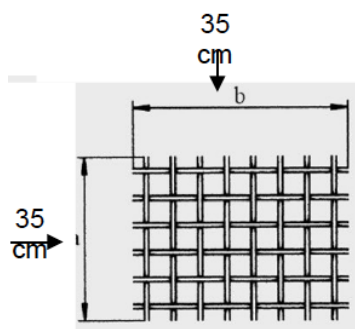
Como montar a armadilha atrativa:

1º Passo: abertura de valas.

- Abra valas de 30 cm de profundidade x 30 cm de largura x 30 cm de comprimento.

2º Passo: preparo da tela.

- Corte pedaços de tela com 35 cm de largura x 35 cm de comprimento.



3º Passo: atração da vespa.

- Coloque dentro da vala as primeiras frutas do cultivo e que sofrem o ataque da mosca das frutas (exemplos: laranja, figo, pêssago, nectarina e goiaba).

4º Passo: cobertura das valas com a tela.

- Cubra a vala com a tela, tomando o cuidado de colocar terra sobre 5 cm da lateral da tela, para que fique bem fixa ao solo e não permita a entrada de animais.

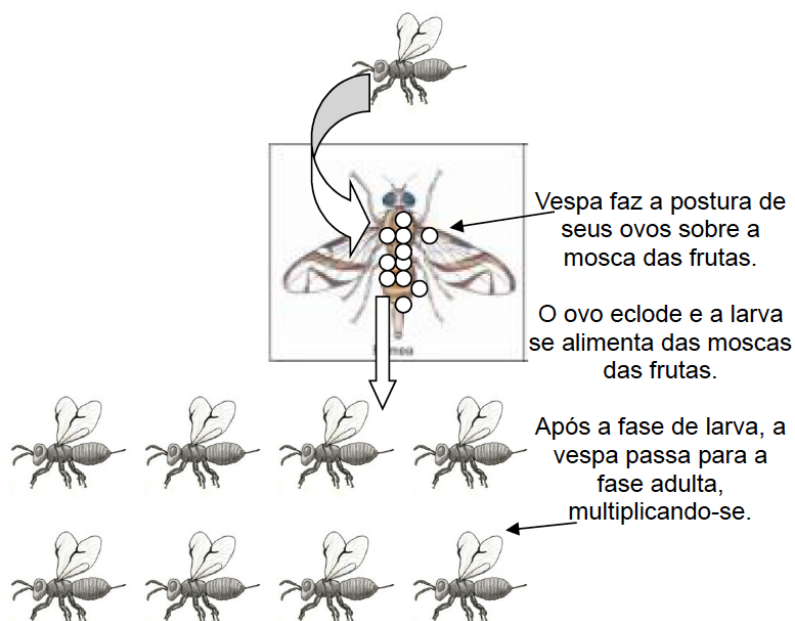
Como funciona:

As larvas da mosca que estavam dentro das frutas colocadas na trincheira irão se transformar em novas moscas e, lá dentro, ficarão presas na armadilha.

A partir daí a minúscula vespa passará pela abertura de 2 mm da tela e irá colocar seus ovos sobre os adultos da mosca das frutas.



Rapidamente, a vespa se reproduz sobre os adultos da mosca das frutas e irá sair da tela, multiplicando-se cada vez mais e realizando o controle de maneira natural.



Importante!

Junto com esta técnica faça também o uso de armadilhas para a captura da fêmea da mosca das frutas (VER FICHA DE ARMADILHA PARA MOSCA DAS FRUTAS).

Elaboradores da ficha: MOREIRA, V. R. R.

Referências:

Pereira, W. H., **PRÁTICAS ALTERNATIVAS PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SEM VENENO**. EMATER- MG, 154pg. www.ebah.com.br/.../agroecologia-controle-antennativo-pragas-doencas?..., acesso em 23/04/2014.